

Giro da Semana



ÂGORA
INVESTIMENTOS

Estrategista
José Cataldo



Comportamento dos mercados na semana

Maiores Altas da Semana			Maiores Baixas na Semana		
SULA11	35,20	36,7%	QUAL3	12,86	-25,5%
PCAR3	23,30	10,2%	BIDI11	20,19	-24,5%
CRFB3	19,05	9,5%	POSI3	7,99	-13,9%
SBSP3	41,41	9,4%	CASH3	2,36	-13,6%
BEEF3	10,81	9,4%	AZUL4	25,29	-12,0%

Fonte: Broadcast

Mesmo diante das turbulências geopolíticas, o Ibovespa fechou a semana com alta de 0,23%. Com isso, o índice fechou o mês de fevereiro com alta de 0,89% e acumula alta de 8% no ano. Vale destacar o movimento forte da SULA11, maior alta da semana, após a notícia da aquisição da SulAmérica feita pela Rede D'or anunciada na quarta-feira.

Nome	Código	Retorno na Semana (%)
Ibovespa	IBOV	0,23%
Iconsumo	ICON	-1,77%
Ieletrica	IEEX	1,03%
Ifinanceiro	IFNC	-2,19%
Imat Basicos	IMAT	0,98%
Imobiliario	IMOB	-3,86%
Industrial	INDX	-1,43%
Utilities	UTIL	1,22%

Separamos o que foi mais importante para você saber:

O destaque da semana foi a eclosão da guerra entre Rússia e Ucrânia, após um período em que este conflito já se desenhava e estava em formação.

Até então, existiam informações desencontradas sobre o andamento do embate e tentativas de solução por meios diplomáticos. Neste período, observou-se volatilidade no ambiente financeiro mas, à partir do dia 24 de fevereiro, com o ataque efetivo da Rússia sobre a Ucrânia, foi desencadeado um movimento de venda nos mercados acionários. A aversão ao risco pode ser observada em mais intensidade nas bolsas asiáticas XANGAI -1,13%, NIKKEI -2,38% e nas europeias FTSE 100 -0,32%, IBEX35 -2,97%, DAX -3,16%, CAC40 -2,56%. Nos EUA, a performance foi mista neste período com S&P 500 +0,82%, Dow Jones -0,06%, Nasdaq +1,08%.

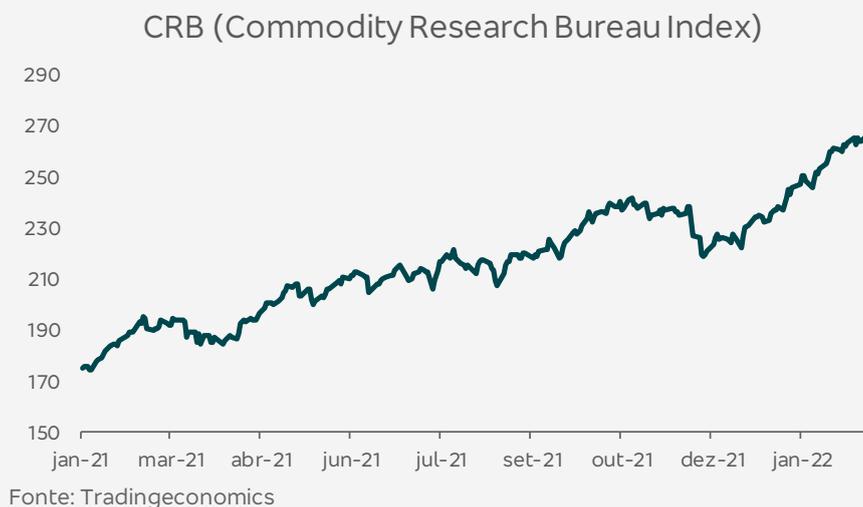
Por parte dos governos ocidentais, a reação foi estabelecer sanções contra a Rússia com medidas que serão aplicadas em áreas econômicas e financeiras. Uma delas que já pode ser citada foi a retaliação da Alemanha que suspendeu o licenciamento do gasoduto russo que levaria gás para a Europa.

A extensão do conflito vai trazendo suas primeiras consequências. Em primeiro lugar, a alta do dólar, interrompendo um processo de baixa que o tinha trazido até R\$ 5,00 no dia anterior a guerra, por conta do contínuo fluxo de capital estrangeiro no país. Seja em busca de aplicações por uma Selic já na faixa de dois dígitos, seja por um movimento técnico de rotação nos investimentos, saindo de ações de empresas de crescimento para empresas de valor, principalmente commodities.



Fonte: Banco Central

A segunda consequência da guerra foi o aumento de preços das commodities, tanto energéticas quanto agrícolas. Na parte das energéticas, a atenção está voltada para o aumento do preço do petróleo, cujo o patamar atingiu US\$ 105/barril no tipo Brent. Esta situação do aumento do petróleo atinge diretamente o preço dos combustíveis, que são parcela representativa no IPCA brasileiro. Desta maneira, o Brasil, mesmo distante geograficamente do ambiente de guerra, sofre pelos desdobramentos. Lembre-se que a Rússia representa cerca de 10% do fornecimento do petróleo mundial e mais ou menos 30% do gás na Europa. Este movimento de alta no preço do petróleo alimenta a inflação mundial e pressiona ainda mais a dinâmica dos bancos centrais para a alta de juros.

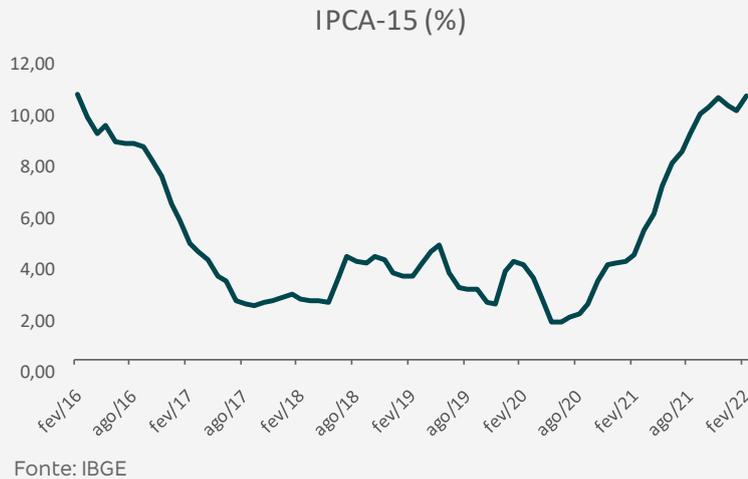


Fonte: Tradingeconomics

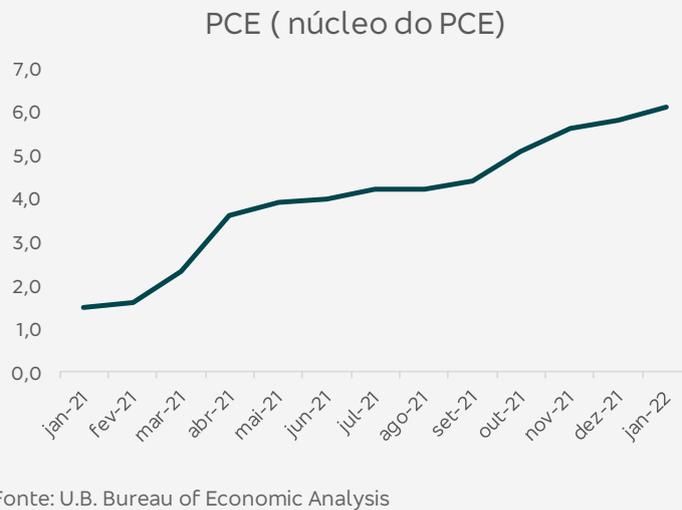
Em resumo, o conflito fez disparar o preço do dólar; faz disparar os preços das commodities e também aumentou o preço do ouro. Atente-se que são três ativos considerados como proteção para os investidores em momentos de crise, inclusive as commodities são consideradas como proteção geopolítica. Neste sentido, dado que o Ibovespa tem grande participação de commodities em sua composição, há possibilidade de que o fluxo de recursos, em busca de alternativas rentáveis, migre para a bolsa brasileira.

Indicadores econômicos na semana

Na semana, também foi divulgado o IPCA-15 que é uma prévia da inflação. O indicador avançou 0,99% na variação mensal em fevereiro e, em 12 meses, o indicador acumula alta de 10,75%. A aceleração acima do esperado veio dos itens educação, alimentos e transporte.



Já no exterior, tivemos a divulgação do índice de preço de gastos com consumo (PCE) – medida de inflação preferida do Fed – que subiu 5,2% e seu núcleo aumentou 6,1% em janeiro na variação anual.



Se estes dois indicadores que contribuem para darem o tom das próximas altas de juros já prospectavam uma elevação de Selic e fed fund rate mais forte para corrigir a inflação pandêmica, neste momento após a eclosão da guerra, há um reforço para que estas medidas de política monetária venham em intensidade maior. Ou seja, não há espaço para alívio na subida das taxas de juros.

Análises Corporativas

Construção civil:

Detalhes sobre o setor imobiliário:

[1] Os lançamentos de média/alta renda cresceram substancialmente em dezembro de 2021, com os números sazonais de dezembro de SP (Secovi) chegando em 231% acima da média mensal do 2S21, e ainda mais que o dobro do 2S20 (+144%). Olhando para os números de lançamento nacional para o trimestre (CBIC), a região Sudeste foi o principal destaque no 4T21, com um aumento de 29% no trimestre e +20% em base anual. Conforme sinalizamos, os desenvolvedores foram tentados a implantar parte do pipeline para o qual haviam preparado desde o final de 2020. Vimos construtores economizando suas munições nas partes mais turbulentas do ano, mas eles aparentemente foram obrigados (e confiantes o suficiente) a evitar os custos de carry significativos de projetos já programados, o que deve explicar o aumento de lançamentos durante o período.

[2] Aumento significativo dos lançamentos de CVA em dezembro, mas a continuidade depende de uma nova rodada de ajustes no programa. Como observado nos dados do Secovi, os lançamentos de CVA aumentaram significativamente em dezembro, impulsionados por SP, com níveis mais de 3x a média mensal do 2S21 (+330%), e consequentemente notados nos dados da CBIC, com o Sudeste subindo 47% no trimestre no 4T21, embora ambos os números tenham ficado defasados na comparação anual. Também enfatizamos que o orçamento das subsidiárias da CVA terminou 2021 parcialmente não utilizado, e o setor agora está aguardando que o governo faça mais uma rodada de ajustes nos parâmetros do programa (por exemplo, curva de subsídios e teto salarial), com anúncios previstos para março/abril.

[3] Os custos de construção continuam pressionando as margens, e o alívio parece mais lento do que inicialmente esperado. Em janeiro, vimos o índice de custos de construção INCC-M subir na margem, 0,6 p.p. no mês - apesar de uma queda de 0,33 p.p. nos dados dos últimos 12 meses - com alguns materiais individuais e componentes de equipamentos registrando um aumento significativo nos dados mensais. Além disso, as negociações salariais do setor estão programadas para maio no RJ e SP, que normalmente (73% do tempo) caem em linha com o índice de inflação do INPC - 10,16% no ano de 2021, de acordo com o CPRT/CBIC. Dito isto, a inflação de custos está diminuindo a um ritmo mais lento do que o inicialmente esperado, e o INCC próximo a 5% para o ano de 2022 está começando a parecer cada vez mais desafiador neste momento.

[4] As taxas de financiamento imobiliário dos bancos do setor privado já estão próximas de 10%, já que o excesso de fundos destinados a esse fim secam e o mercado se prepara para um ciclo de saídas líquidas de SBPE, com R\$ 35 bilhões retirados em 2021, e -R\$ 15 bilhões em janeiro - este último representando a maior retirada líquida mensal da série histórica. Os bancos atenderam recentemente aos requisitos de alocação do Mapa 4 após recordes de originações em 2020-21 (R\$ 124 bilhões e quase R\$ 200 bilhões, respectivamente). Não esperamos que a disponibilidade de financiamentos fique seca ou seja um gargalo significativo, mas os bancos já estão recorrendo a empréstimos garantidos por hipotecas (LCIs), indexando sua estrutura de financiamento à taxa CDI e, assim, se tornando mais receptivos aos aumentos das taxas SELIC.

Crédito ao consumidor:

Quem ganha... Ecommerce, varejistas, neobancos ou bancos?

Uma oportunidade de crescimento significativa para comércio eletrônico e neobancos. Esperamos que o mercado de crédito ao consumidor cresça em cerca de 11% (taxa de crescimento anual) nos próximos cinco anos, com carteiras de crédito de comércio eletrônico +20%, neobancos acima de 30%, mas varejistas com +10%. O tráfego é um grande trunfo para o comércio eletrônico e continuará a crescer à medida que a penetração online e a frequência de compra continuarem a aumentar (em uma base estrutural). A tecnologia também permite um melhor serviço (em comparação com os bancos incumbentes) e modelos de pontuação de crédito mais fortes; ambos ajudaram a impulsionar o crescimento do Nubank (embora com lucratividade limitada até agora) e ambos devem permitir que o comércio eletrônico ofereça maior crescimento, lucros e fidelidade. Estamos otimistas com a oportunidade de crédito de longo prazo para o comércio eletrônico, mas cautelosos para a maioria dos varejistas, pois seu alcance mais limitado será um obstáculo em um mercado competitivo.

Maior crescimento significa maior risco? A originação de crédito ao consumidor no Brasil é tendenciosa para aqueles de renda mais alta, enquanto aqueles de renda média e baixa encontram maiores dificuldades. Isso não é novidade e os varejistas tradicionalmente intervieram para fornecer crédito a esses grupos de consumidores. O que é diferente hoje é que vemos empresas como Nubank e Inter atendendo a esses grupos em escala; a inadimplência histórica tem sido baixa, mas resultados recentes sugerem deterioração na margem. Este é claramente um sinal de alerta para os nomes de comércio eletrônico, pois seguem a liderança do Nubank e do Inter, e é algo que os investidores precisarão monitorar de perto. Acreditamos que o comércio eletrônico – e o Meli (Mercado Libre) em particular como a maior plataforma com maior frequência – tem a vantagem de uma quantidade significativa de dados sobre o comportamento dos consumidores para alimentar os modelos de pontuação de crédito. Dito isso, esses modelos ainda não foram testados em um cenário econômico difícil.

A Meli oferece a maior vantagem do crédito ao consumidor. Isso se deve em parte ao modelo adotado, que assume quase todo o risco (e recompensa potencial). A Via é o único outro nome de comércio eletrônico que assume todo o risco, enquanto a Magalu (Magazine Luiza) compartilha o risco através da sua JV – Joint Venture (com o Itaú) e a Americanas está oferecendo crédito ao consumidor por meio de um modelo de marketplace, que não carrega risco. Estimamos que a Meli aumentará seu portfólio de US\$ 1,7 bilhão em 2021 para mais de US\$ 10 bilhões até 2026, impulsionando o crescimento da receita e pressionando as margens. Claramente, isso só é possível se a inadimplência for mantida sob controle, mas observamos que o caso de investimento da Meli não depende de um rápido aumento do crédito, o que significa que a administração tem margem de manobra para agir com cuidado. Para a Magalu, prevemos a continuidade da atual estratégia de crescimento do portfólio estável, enquanto a Via tem planos de aumentar seu portfólio 7x até 2025. Americanas ainda não divulga dados do portfólio. Ahamos que a empresa vencedora neste tema no segmento de Varejo e E-commerce é o MercadoLibre.

Principais relatórios divulgados na Semana:

- **Shoppings:** *E se... a Iguatemi comprar a carteira BRK? Nossas novas estimativas e análise de sensibilidade mostram IGT11 com múltiplos atrativos* ([Confira aqui](#))
- **Vinci Shoppings:** *Vinci Shoppings: encontro com o gestor* ([Confira aqui](#))
- **Mitre:** *Resultados do 4T21: Finanças no caminho certo após sólidos lançamentos* ([Confira aqui](#))
- **Banco Inter:** *Resultados do 4T21: Geração de receita positiva ofuscada por perda com cessões de crédito* ([Confira aqui](#))
- **JSL:** *Resultado 4T21: Resultado sólido, crescimento orgânico + expertise em M&A* ([Confira aqui](#))
- **Movida:** *Resultado do 4T21: trimestre forte e há mais por vir* ([Confira aqui](#))
- **Blau:** *Resultados do 4T21: Forte pressão de margem e vendas ainda fracas no 4T21* ([Confira aqui](#))
- **Assai:** *Resultados do 4T21 amplamente dentro do esperado* ([Confira aqui](#))
- **Renda Fixa Privada:** *Fevereiro 2022* ([Confira aqui](#))
- **Telefônica Brasil:** *Resultados do 4T21: Crescimento tímido do EBITDA, mas bastante em linha com as expectativas* ([Confira aqui](#))
- **Localiza:** *Resultado do 4T21: Spread do RoIC (Retorno sobre o Capital Investido) começa a se normalizar com renovação da frota e aumento do custo da dívida* ([Confira aqui](#))
- **Gerdau:** *Resultados um pouco abaixo do esperado no 4T; impulso deve acelerar nos próximos trimestres* ([Confira aqui](#))
- **BRF:** *Resultados do 4T21: EBITDA em linha com o consenso; Todos os olhos na eleição do Conselho* ([Confira aqui](#))
- **RD:** *Resultados do 4T21: Resultados fracos com pressão de inflação acima do esperado* ([Confira aqui](#))
- **3R Petroleum:** *Resultado do 4T21: Trimestre em linha, com queda no EBITDA no trimestre, enquanto empresa se prepara para operar mais ativos no futuro* ([Confira aqui](#))
- **Estratégia Mensal:** *Março 2022* ([Confira aqui](#))
- **Petrobras:** *Resultado do 4T21: Ebitda vem abaixo do estimado, fluxo de caixa livre ao acionista consistente e rendimento de dividendos trimestrais de 8%* ([Confira aqui](#))
- **Ambev:** *Resultados do 4T21: Resultados e Guidance amplamente alinhados com as expectativas do mercado* ([Confira aqui](#))
- **Tim:** *Resultado do 4T21: Resultados em linha; Fortes expectativas para a incorporação de ativos móveis da Oi* ([Confira aqui](#))
- **São Carlos:** *Resultado 4T21: Evolução sólida no Best Center, enquanto as taxas mais altas pesam no resultado financeiro* ([Confira aqui](#))
- **Simpar:** *Resultado do 4T21: Simpar sustenta novos níveis de rentabilidade* ([Confira aqui](#))
- **Azul:** *Resultado do 4T21: Receita recorde apesar da pandemia* ([Confira aqui](#))
- **Tim:** *Resultado do 4T21: Resultados em linha; Fortes expectativas para a incorporação de ativos móveis da Oi* ([Confira aqui](#))
- **Ultrapar:** *Resultado do 4T21: EBITDA ajustado acima do previsto impulsionado por melhorias de margem na Ipiranga* ([Confira aqui](#))
- **Relatório Especial:** *Commodities* ([Confira aqui](#))

- **Carteira Top Global:** Março/2022 ([Confira aqui](#))
- **Randon:** Resultado do 4T21: Nova orientação deve mover o consenso para cima ([Confira aqui](#))
- **CCR:** Resultado do 4T21: O ano da transformação acabou - Mais seletiva daqui para frente ([Confira aqui](#))
- **Hypera:** Orientação para 2022 acima das expectativas, mas em boa parte por conta da gripe ([Confira aqui](#))
- **Burger King Brasil:** Bons resultados no 4T21 com recuperação de margem ([Confira aqui](#))
- **Banco Inter:** A lucratividade voltou à moda? Reduzindo nossas estimativas e preço-alvo, mas mantendo nossa visão otimista de longo prazo ([Confira aqui](#))
- **Americanas:** Resultados mistos do 4T21 ([Confira aqui](#))
- **Telecom:** TIM oferece relação risco-retorno mais atraente que a Vivo ([Confira aqui](#))
- **VALE:** Ebitda vem abaixo do esperado no 4T21, mas divisões de minério de ferro e metais básicos entregam números sólidos ([Confira aqui](#))

Fique de olho para próxima semana:

Em semana mais curta por conta do feriado de Carnaval, o destaque na agenda doméstica é a divulgação do PIB do 4T21 no sexta-feira. No exterior, na próxima semana, além das atenções voltadas às tensões entre Rússia e Ucrânia, teremos os resultados finais dos índices PMI da grande maioria dos países. Também será conhecida a taxa de desemprego dos Estados Unidos referente a fevereiro.

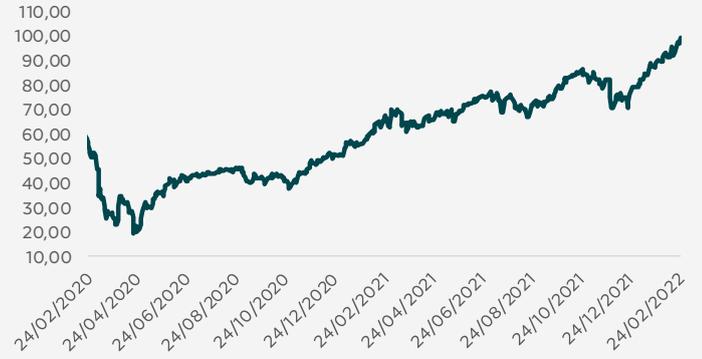


Acompanhe as commodities e o fluxo de capital de estrangeiro:

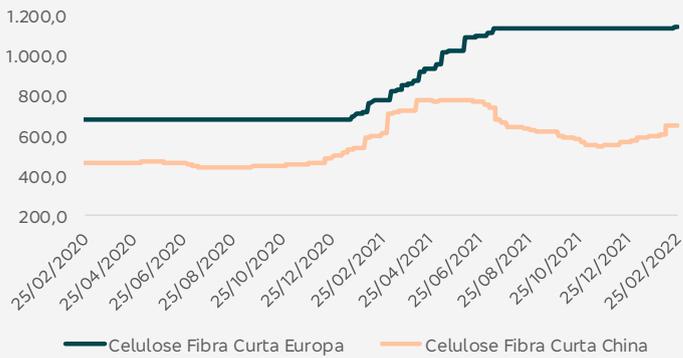
Evolução Minério de Ferro



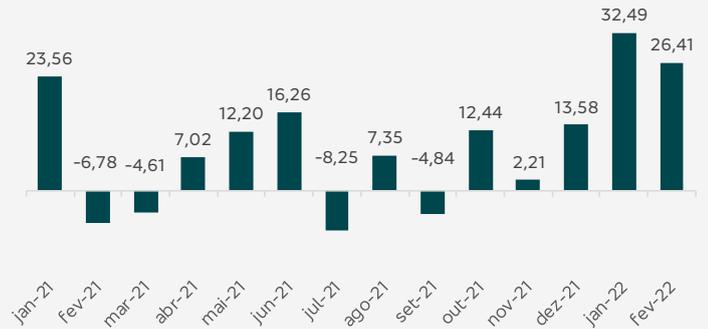
Evolução do Petróleo Brent



Evolução da Celulose



Fluxo de investidores estrangeiros (R\$ bilhões)





RESEARCH ÁGORA

José Francisco Cataldo Ferreira

CNPI - Estrategista de Análise - Pessoas Físicas

Ricardo Faria França

CNPI - Analista de Investimentos

Maurício A. Camargo

CNPI-T - Analista Gráfico

Ernani Teixeira R. Júnior

CNPI-T - Analista Gráfico

Maria Clara W. F. Negrão

CNPI - Analista de Investimentos

Flávia Andrade Meireles

CNPI - Analista de Investimentos

Wellington Antonio Lourenço

CNPI - Analista de Investimentos

Henrique Procopio Colla

CNPI-T - Analista Gráfico

DIRETOR GERAL

Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira

DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade

Região Metropolitana (RJ e SP)

4004 8282

Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

Ligações Internacionais

+55 21 2529 0810

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora. A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

O Banco Bradesco S.A. tem participação acionária indireta, por meio de suas subsidiárias, acima de 5% nas empresas Cielo S.A. e Fleury S.A. A BRADESPAR S.A., cujo grupo controlador é composto pelos mesmos acionistas que controlam o Bradesco, tem participação acima de 5% na VALE S.A..

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

O Bradesco BBI está participando como coordenador na oferta pública de distribuição de Alpargatas S.A., Eneva S.A. e Tegra Incorporadora S.A.

A Ágora CTVM está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: Três Tentos Agroindustrial S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Anima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., BRF S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Companhia Brasileira de Distribuição, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromidia S.A., Energisa S.A., Fleury S.A., Getnijas Atividades de Internet, G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., JHSF Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Positivo Tecnologia S.A., Raizen S.A., Randon SA Implementos e Participações, Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Unidas S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Via Varejo S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Anima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., BRF S.A., CCR S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Distribuição, Companhia Brasileira de Alumínio, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSHG Logística - FIL, CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromidia S.A., Energisa S.A., Fleury S.A., Getnijas Atividades de Internet, G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., JHSF Participações S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Malls Brasil Plural - FIL, Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Petrobras Distribuidora S.A., Positivo Tecnologia S.A., Raizen S.A., Randon SA Implementos e Participações, Petro Rio S.A., Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Unidas S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., Via Varejo S.A. e Vinci Logística - FIL. A Bradesco Corretora está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: 3R Petroleum Óleo e Gas S.A.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).